Os sinais de pontuação são sinais gráficos empregados na língua escrita para tentar recuperar recursos específicos da língua falada, tais como: entonação, jogo de silêncio, pausas, etc.

Divisão e emprego dos sinais de pontuação:

1 - Ponto ( . )

a) indicar o final de uma frase declarativa.

Ex.: Lembro-me muito bem dele.

b) separar períodos entre si.

Ex.: Fica comigo. Não vá embora.

c) nas abreviaturas

Ex.: Av.; V. Ex.ª

2 - Dois-pontos ( : )

a) iniciar a fala dos personagens:

Ex.: Então o padre respondeu:  
- Parta agora.

b) antes de apostos ou orações apositivas, enumerações ou sequência de palavras que explicam, resumem ideias anteriores.

Ex.: Meus amigos são poucos: Fátima, Rodrigo e Gilberto.

c) antes de citação

Ex.: Como já dizia Vinícius de Morais: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”

3 - Reticências ( ... )

a) indicar dúvidas ou hesitação do falante.

Ex.: Sabe... eu queria te dizer que... esquece.

b) interrupção de uma frase deixada gramaticalmente incompleta.

Ex.: - Alô! João está?  
- Agora não se encontra. Quem sabe se ligar mais tarde...

c) ao fim de uma frase gramaticalmente completa com a intenção de sugerir prolongamento de ideia.

Ex.: “Sua tez, alva e pura como um foco de algodão, tingia-se nas faces duns longes cor-de-rosa...” (Cecília - José de Alencar)

d) indicar supressão de palavra (s) numa frase transcrita.

Ex.: “Quando penso em você (...) menos a felicidade.” (Canteiros - Raimundo Fagner)

4- Parênteses ( ( ) )

a) isolar palavras, frases intercaladas de caráter explicativo e datas.  
Exemplos:

Na 2ª Guerra Mundial (1939-1945), ocorreu inúmeras perdas humanas.

"Uma manhã lá no Cajapió (Joca lembrava-se como se fora na véspera), acordara depois duma grande tormenta no fim do verão.” (O milagre das chuvas no Nordeste- Graça Aranha)

Dicas:  
Os parênteses também podem substituir a vírgula ou o travessão.

5- Ponto de Exclamação ( ! )

a) Após vocativo

Ex.: “Parte, Heliel!” (As violetas de Nossa Srª. - Humberto de Campos)

b) Após imperativo

Ex.: Cale-se!

c) Após interjeição

Ex.: Ufa! Ai!

d) Após palavras ou frases que denotem caráter emocional

Ex.: Que pena!

6- Ponto de Interrogação ( ? )

a) Em perguntas diretas

Ex.: Como você se chama?

b) Às vezes, juntamente com o ponto de exclamação

Ex.: - Quem ganhou na loteria?  
- Você.  
- Eu?!

7 - Vírgula ( , )

É usada para marcar uma pausa do enunciado com a finalidade de nos indicar que os termos por ela separados, apesar de participarem da mesma frase ou oração, não formam uma unidade sintática.

Ex.: Lúcia, esposa de João, foi a ganhadora única da Sena.

Dicas:  
Podemos concluir que quando há uma relação sintática entre termos da oração, não se pode separá-los por meio de vírgula.

Não se separam por vírgula:

a) predicado de sujeito;  
b) objeto de verbo;  
c) adjunto adnominal de nome;  
d) complemento nominal de nome;  
e) predicativo do objeto do objeto;  
f) oração principal da subordinada substantiva (desde que esta não seja apositiva nem apareça na ordem inversa)

A vírgula no interior da oração  
É utilizada nas seguintes situações:

a) separar o vocativo.  
Exemplos:

Maria, traga-me uma xícara de café.  
A educação, meus amigos, é fundamental para o progresso do país.

b) separar alguns apostos.  
Ex.: Valdete, minha antiga empregada, esteve aqui ontem.

c) separar o adjunto adverbial antecipado ou intercalado.  
Exemplos:

Chegando de viagem, procurarei por você.  
As pessoas, muitas vezes, são falsas.

d) separar elementos de uma enumeração.

Ex.: Precisa-se de pedreiros, serventes, mestre-de-obras.

e) isolar expressões de caráter explicativo ou corretivo.

Ex.: Amanhã, ou melhor, depois de amanhã podemos nos encontrar para acertar a viagem.

f) separar conjunções intercaladas.

Ex.: Não havia, porém, motivo para tanta raiva.

g) separar o complemento pleonástico antecipado.

Ex.: A mim, nada me importa.

h) isolar o nome de lugar na indicação de datas.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Ex.: Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2001.

i) separar termos coordenados assindéticos.

Ex.: "Lua, lua, lua, lua,  
por um momento meu canto contigo compactua..." (Caetano Veloso)

j) marcar a omissão de um termo (normalmente o verbo).

Ex.: Ela prefere ler jornais e eu, revistas. (omissão do verbo preferir)

Dicas:  
Termos coordenados ligados pelas conjunções: e, ou, nem dispensam o uso da vírgula.  
Exemplos:

Conversaram sobre futebol, religião e política.  
Não se falavam nem se olhavam.  
Ainda não me decidi se viajarei para Bahia ou Ceará.

Entretanto, se essas conjunções aparecerem repetidas, com a finalidade de dar ênfase, o uso da vírgula passa a ser obrigatório.

Ex.: Não fui nem ao velório, nem ao enterro, nem à missa de sétimo dia.

A vírgula entre orações  
  
É utilizada nas seguintes situações:  
  
a) separar as orações subordinadas adjetivas explicativas.  
  
Ex.: Meu pai, de quem guardo amargas lembranças, mora no Rio de Janeiro.  
  
b) separar as orações coordenadas sindéticas e assindéticas (exceto as iniciadas pela conjunção “e”).  
Exemplos:  
  
Acordei, tomei meu banho, comi algo e saí para o trabalho.  
Estudou muito, mas não foi aprovado no exame.  
  
Atenção:  
Há três casos em que se usa a vírgula antes da conjunção e:  
  
1) quando as orações coordenadas possuírem sujeitos diferentes.  
  
Ex.: Os ricos estão cada vez mais ricos, e os pobres, cada vez mais pobres.  
  
2) quando a conjunção “e” vier repetida com a finalidade de dar ênfase (polissíndeto).  
  
Ex.: E chora, e ri, e grita, e pula de alegria.  
  
3) quando a conjunção “e” assumir valores distintos que não retratarem sentido de adição (adversidade, consequência, por exemplo)  
  
Ex.: Coitada! Estudou muito, e ainda assim não foi aprovada.  
  
c) separar orações subordinadas adverbiais (desenvolvidas ou reduzidas), principalmente se estiverem antepostas à oração principal.  
  
Ex.: "No momento em que o tigre se lançava, curvou-se ainda mais; e fugindo com o corpo apresentou o gancho." (O selvagem - José de Alencar)  
  
d) separar as orações intercaladas.  
  
Ex.: "- Senhor, disse o velho, tenho grandes contentamentos em estar plantando-a...”  
  
Dicas:  
Essas orações poderão ter suas vírgulas substituídas por duplo travessão.  
  
Ex.: "Senhor - disse o velho - tenho grandes contentamentos em estar plantando-a...”  
  
e) separar as orações substantivas antepostas à principal.  
  
Ex.: Quanto custa viver, realmente não sei.  
  
8- Ponto e vírgula ( ; )  
  
a) separar os itens de uma lei, de um decreto, de uma petição, de uma sequência, etc.  
  
Ex.: Art. 127 – São penalidades disciplinares:  
I- advertência;  
II- suspensão;  
III- demissão;  
IV- cassação de aposentadoria ou disponibilidade;  
V- destituição de cargo em comissão;  
VI- destituição de função comissionada. (cap. V das penalidades referentes ao Direito Administrativo)  
  
b) separar orações coordenadas muito extensas ou orações coordenadas nas quais já tenham utilizado a vírgula.  
  
Ex.: “O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto tenso (...) " (O visconde de Inhomerim - Visconde de Taunay)  
  
9- Travessão ( — )  
  
a) dar início à fala de um personagem  
  
Ex.: O filho perguntou:  
— Pai, quando começarão as aulas?  
  
b) indicar mudança do interlocutor nos diálogos  
  
Ex.: - Doutor, o que tenho é grave?  
- Não se preocupe, é uma simples infecção. É só tomar um antibiótico e estará bom  
  
c) unir grupos de palavras que indicam itinerários  
  
Ex.: A rodovia Belém-Brasília está em péssimo estado.  
  
Dicas:  
Também pode ser usado em substituição à virgula em expressões ou frases explicativas  
  
Ex.: Xuxa — a rainha dos baixinhos — será mãe.  
  
10- ASPAS ( “ ” )  
  
a) isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares.  
Exemplos:  
  
Maria ganhou um apaixonado “ósculo” do seu admirador.  
A festa na casa de Lúcio estava “chocante”.  
Conversando com meu superior, dei a ele um “feedback” do serviço a mim requerido.  
  
b) indicar uma citação textual  
  
Ex.: “Ia viajar! Viajei. Trinta e quatro vezes, às pressas, bufando, com todo o sangue na face, desfiz e refiz a mala”. (O prazer de viajar - Eça de Queirós)  
  
Dicas:  
Se dentro de um trecho já destacado por aspas, se fizer necessário a utilização de novas aspas, estas serão simples. (' ')  
  
Recursos alternativos para pontuação:  
  
Parágrafo ( § )  
Chave ( { } )  
Colchete ( [ ] )  
Barra ( / )

​

​

​

1. Complete as frases com os sinais de pontuação corretos.

a) Você gosta de melancia\_\_  
b) Muitos parabéns\_\_  
c) Estamos esperando por você há duas horas\_\_  
d) As horas passavam\_\_

​

​

​

​

2. Indique a intencionalidade discursiva de cada frase através da indicação do tipo de frase.

a) A Mônica sabe.  
b) A Mônica sabe?  
c) A Mônica sabe!

​

3. Indique em qual frase o uso da vírgula está incorreto.

a) Paula Marques, a professora mais exigente da escola, foi homenageada pelos alunos.  
b) Cansado da vida que tinha, Rodrigo decidiu que estava na hora de recomeçar.  
c) D. Helena e Sr. Paulo, são os melhores funcionários da empresa.  
d) Amanhã chegam meus primos preferidos, meus companheiros de infância, meus melhores amigos.

​

​

4. Pontue corretamente o texto.

De temperamento calmo e pacífico\_\_ Luciana\_\_ a filha mais velha de Maria e Pedro\_\_ gastava suas horas com a literatura\_\_ lia livros de comédia\_\_ romance\_\_ drama\_\_ suspense e terror\_\_ lia escritores clássicos e escritores modernos\_\_ lia prosa e poesia\_\_ Onde encontrar Luciana no final da tarde\_\_ Sentada à sombra de uma árvore\_\_ lendo \_\_

​

​

5. Coloque vírgulas nos lugares corretos.

a) É necessário ir ao supermercado ao açougue à farmácia e à padaria.  
b) A Camila a Letícia e a Luísa foram as responsáveis pelo despedimento da Ana Paula da Lúcia e da Alice.  
c) A verdade minha querida amiga é que já não sou a mesma pessoa.  
d) Lavar passar limpar aspirar e cozinhar são atividades que nunca acabam.  
e) Bom dia André!  
f) Todos esperavam por um milagre embora soubessem ser impossível.